

ANÁLISE DO TREINAMENTO TÁTICO PROCESSUAL NO FUTEBOLPaulo Roberto Bento de Castro Júnior¹Davi Correia da Silva²Pablo Juan Greco³**RESUMO**

O conhecimento tático é fundamental para o bom desempenho esportivo e seu desenvolvimento depende de fatores relacionados ao processo de ensino-aprendizagem e treinamento. Portanto, o objetivo do estudo foi comparar o comportamento tático individual de jogadores de futebol da categoria sub-13, após 18 sessões de treinamento. Dezoito jogadores de futebol da categoria Sub-13 de um clube de futebol da série A do Campeonato Brasileiro 2019 participaram da amostra. A avaliação dos jogadores ocorreu através do Teste de Conhecimento Tático Processual (TCTP: OE) aplicado ao futebol. Para comparação do conhecimento tático processual dos jogadores, utilizou-se a frequência absoluta e relativa e o teste qui-quadrado (χ^2). A análise dos dados foi realizada por meio do software SPSS® versão 22 para Windows®, adotando um nível de significância de $p < 0,05$. Os resultados apontam que os jogadores não modificaram suas ações táticas ofensivas e defensivas em função das 18 sessões de treinamento realizadas. Isto ocorreu, provavelmente, pela escolha das atividades realizadas no treino. Dessa maneira, com as atividades realizadas, conclui-se que 18 sessões de treinamento não foram suficientes para modificar o comportamento tático individual dos jogadores de futebol da categoria Sub-13.

Palavras-chave: Futebol. Conhecimento Tático Processual. Jogos Esportivos Coletivos.

ABSTRACT

Analysis of the processual tactical training in football

Tactical knowledge is fundamental for good sports performance and its development depends on factors related to the teaching-learning and training process. Therefore, the objective of the study was to compare the individual tactical behavior of U-13 football players after 18 training sessions. Eighteen football players in the U-13 category of a football club of the series A of the Brazilian Championship 2019 participated in the sample. The evaluation of the players occurred through the Tactical Procedural Knowledge Test (TCTP: OE) applied to football. The absolute and relative frequency and chi-square test (χ^2) were used to compare the players' tactical knowledge. Data analysis was performed using SPSS® software version 22 for Windows®, adopting a significance level of $p < 0.05$. The results indicate that the players did not modify their tactical offensive and defensive actions in function of the 18 training sessions. This was probably due to the choice of activities performed in the training. Thus, with the activities carried out, it is concluded that 18 training sessions were not enough to modify the individual tactical behavior of the players of the U-13 category.

Key words: Football. Tactical Knowledge. Collective Sports Games.

E-mail dos autores:
paulimjr@yahoo.com
davizirt@hotmail.com
grecopj@ufmg.br

Autor correspondente:
Davi Correia da Silva
Universidade Federal de Viçosa.
Av. P.H. Rolfs, s/n, Campus Universitário.
Viçosa-MG, Brasil.
CEP: 36570900.

1-Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, Brasil.

2-Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, Brasil.

3-Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

INTRODUÇÃO

O futebol é caracterizado pelas constantes interações entre os jogadores em situações de cooperação e oposição no mesmo tempo e espaço de jogo (Kannekens, Elferink-Gemser, Visscher, 2009).

Essas interações promovem ao jogo um contexto de imprevisibilidade, aleatoriedade e variabilidade devido às ações realizadas pelos jogadores (Garganta, 1997).

Dessa maneira, a ordem de ações dos jogadores não pode ser previamente determinada e os jogadores necessitam ter competência para, a todo instante, gerir o espaço de jogo (Ric e colaboradores, 2016).

De maneira simples, a gestão do espaço de jogo através do posicionamento e a movimentação dos jogadores e das equipes é definida como tática (Teoldo, Guilherme, Garganta, 2015).

Alguns autores da psicologia cognitiva têm adotado a relação da tática com o conhecimento do jogador.

Basicamente, o conhecimento é considerado em duas formas de manifestação, o saber declarar e o saber fazer, denominados de conhecimento declarativo (CD) e, conhecimento processual (CP), respectivamente (Gréhaigne e Godbout, 1995; Greco e Benda, 1998).

Portanto, ao adotar essa divisão, reforçando a relação do conhecimento com a tática, surge assim o conhecimento tático declarativo e conhecimento tático processual (Matias e Greco, 2010).

O conhecimento tático declarativo baseia-se na construção de definições que permita ao atleta declarar “o que fazer”. Já o conhecimento tático processual, apresenta-se nas ações motoras visíveis no jogo e onde o atleta demonstra se “sabe fazer” a melhor ação a ser realizada em determinado momento de jogo (Oliveira e colaboradores, 2003).

Diante disso, alguns estudos verificaram o conhecimento tático processual de jogadores de futebol em relação a diferentes categorias (Giacomini, Greco, 2008).

Estes autores afirmaram que os jogadores da categoria Sub-17 obtiveram melhores resultados no conhecimento tático processual do que seus pares da categoria Sub-15 e Sub-14.

Além disso, os jogadores do Sub-15 obtiveram melhores resultados no

conhecimento tático processual em relação ao Sub-14.

Portanto, a idade é um fator que diferencia o nível de conhecimento dos jogadores.

Adicionalmente, o nível de conhecimento tático processual irá ser influenciado pelos métodos de ensino-aprendizagem e treinamento que os atletas são submetidos (Lima, Matias, Greco, 2012).

Nesse contexto, os diferentes exercícios irão proporcionar diferentes estímulos para os jogadores.

Dessa maneira, torna-se importante a investigação de como os jogadores de futebol se comporta taticamente depois de um período de sessão de treinamentos, sobretudo no início do processo de formação dos jogadores, pois o conhecimento tático processual é menor do que seus pares mais velhos.

Portanto, o objetivo do estudo foi comparar o comportamento tático individual de jogadores de futebol da categoria sub-13, após 18 sessões de treinamento.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa seguiu o delineamento quase-experimental, pré-teste e pós-teste.

Esse delineamento permite calcular o índice de mudanças de sujeitos/grupos entres dois momentos distintos, sem que as mudanças possam ser atribuídas exclusivamente às variáveis eventualmente manipuladas.

Amostra

A amostra deste estudo foi constituída por 18 jogadores de futebol do gênero masculino da categoria Sub-13 de um clube de futebol da série A do Campeonato Brasileiro 2019.

Esse estudo foi aprovado pelo do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais, sob o processo de número: ETIC 0218.0.203.000-10.

Para a realização do estudo foi respeitada as normas do tratado de Helsinque de 1996 e do Conselho Nacional de Saúde (CNS 466/2012).

Para a participação dos jogadores foi preenchido um termo de consentimento livre e esclarecido (preenchidos pelos pais e responsáveis) e um termo de assentimento (preenchido pelos jogadores).

Instrumentos**Teste de Conhecimento Tático Processual (TCTP: OE) aplicado ao Futebol**

O conhecimento tático processual dos jogadores foi medido pelo instrumento Teste de Conhecimento Tático Processual: Orientação Esportiva (TCTP: OE) Aplicado ao Futebol, validado por Greco e colaboradores (2014).

O TCTP: OE avalia a capacidade tática dos jogadores através de ações ofensivas e defensivas, com bola e sem bola.

O teste utiliza-se de medidas comportamentais, e os critérios a serem avaliados são as ações técnico-táticas no ataque: jogador com bola; ações técnico-táticas no ataque: jogador sem bola; ações técnico-táticas na defesa: marcação do jogador com bola; e ações técnico-táticas na defesa: marcação do jogador sem bola.

Observação dos Treinos

O protocolo de categorização das atividades oferecidas pelo treinador deriva do protocolo de observação de Stefanello (1999) que foi adaptado por Saad (2002) para os jogos esportivos coletivos.

A categorização do treinamento é uma importante ferramenta de registro de dados e busca a fidedignidade em estudos que aplicam testes que solicitam a comprovação da consistência tanto interna como externa dos avaliadores aos métodos de ensino.

Através da categorização do treinamento, busca-se observar os critérios norteadores da aplicação dos métodos de ensino utilizados.

Essa sugestão de avaliação dos métodos de ensino aplicados pelo treinador se deu com base no estudo conduzido por Greco (2001).

Para este autor, os novos métodos de ensino estão centrados no desenvolvimento da capacidade tática.

Por sua vez, para os métodos centrados no desenvolvimento da capacidade técnica, caracterizam-se pela predominância de atividades que visam desenvolver os fundamentos da modalidade em forma individual e combinada, relacionados à forma de jogo, que proporcionem a simplificação, a repetição, o desviar da atenção ou o dirigir da atenção a partes específicas da tarefa.

Espera-se que a explicitação da proposta de avaliação facilite o entendimento dos critérios adotados para a identificação do método de ensino aplicado.

Os critérios norteadores da aplicação dos métodos tradicionais de ensino são:

- a. As atividades classificadas em complexidade estrutural da tarefa como sendo de fixação ou aquisição da técnica;
- b. As atividades classificadas em condições da tarefa como sendo de fundamentos individuais e combinações de fundamentos.

Os critérios norteadores da aplicação dos novos métodos de ensino são:

- a. As atividades classificadas em complexidade estrutural da tarefa como sendo de aplicação;
- b. As atividades classificadas em condições da tarefa como sendo complexo de jogo 1, complexo de jogo 2

Foram considerados treinamento placebo:

- a. As atividades classificadas em complexidade estrutural como sendo de competição;
- b. As atividades classificadas em condições da tarefa como sendo de jogo.

Procedimentos

Para a realização do TCTP: OE aplicado ao futebol, os jogadores foram divididos em dois grupos de três jogadores cada, com coletes numerados de 1 a 6. O teste foi realizado em campo de futebol com grama natural, e consistiu na filmagem das ações dos jogadores que realizaram um jogo de estrutura 3x3, em uma área quadrada de 9 metros em cada lado. O objetivo do jogo foi manter a posse de bola. A movimentação era livre dentro da área demarcada. Os defensores não podiam desarmar o atacante, devendo manter-se a uma distância de 1 metro. Os defensores podiam, entretanto, antecipar e interceptar os passes. As ações foram filmadas durante três minutos, para cada grupo em posse de bola. Em seguida, procedeu-se a troca de funções entre ataque e defesa.

O critério avaliado foi à procura de “posição ótima” no campo de jogo, tanto para ações técnico-táticas no ataque com bola ou sem bola, quanto para ações técnico-táticas na defesa na marcação ao jogador sem bola ou na marcação do jogador com bola.

As 18 sessões de treinamento foram avaliadas no intuito de obter informações

acerca da característica do treinamento para auxiliar na interpretação dos resultados do Teste de Conhecimento Tático Processual: Orientação Esportiva (TCTP: OE). Os parâmetros de avaliados foram: métodos tradicionais, novos métodos e competição.

Todos os testes e as sessões de treinamento foram filmados, e a posteriori, analisadas a fim de verificar a estrutura e os processos de ensino-aprendizado empregados na categoria estudada.

Análise Estatística

Para comparação do conhecimento tático processual dos jogadores de futebol da categoria Sub-13, utilizou-se a frequência absoluta e relativa e o teste qui-quadrado (χ^2) por se tratar de dados categóricos.

A análise dos dados foi realizada por meio do software SPSS® versão 22 para Windows®, adotando um nível de significância de $p < 0,05$.

RESULTADOS

A tabela 1 apresenta que os jogadores não modificaram suas ações táticas ofensivas e defensivas em função das 18 sessões de treinamento realizadas.

A tabela 2 apresenta que, em relação à observação e a categorização da estruturação do treinamento, os resultados apontam que o treinador priorizou mais as atividades enquadradas dentro dos métodos tradicionais de ensino em detrimento das atividades enquadradas enquanto competição e os novos métodos.

Tabela 1 - Frequência absoluta e relativa do número de ações realizadas pelos jogadores da categoria Sub-13 no pré-teste e pós-teste.

Ações	Pré-teste (%)	Pós-teste (%)	χ^2	p
Jogador Sem Bola	155 (51,15%)	148 (48,85%)	0,162	0,688
Jogador Com Bola	161 (50,62%)	157 (49,38%)	0,050	0,823
Marcação do Jogador Sem Bola	124 (54,15%)	105 (45,85%)	1,576	0,209
Marcação do Jogador Com Bola	164 (48,95%)	171 (51,05%)	0,146	0,702

Tabela 2 - Descrição da frequência absoluta em minutos e da frequência relativa dos segmentos do treino.

Segmento	n	%
Aquecimento com bola	508	25,62
Treino técnico	435	21,94
Conversa com o treinador	394	19,86
Jogo	280	14,12
Treino tático	146	7,36
Transição	98	4,95
Intervalo de descanso	90	4,53
Relaxamento final	32	1,62

DISCUSSÃO

O objetivo do presente estudo foi comparar o comportamento tático individual de jogadores de futebol da categoria Sub-13, após 18 sessões de treinamento.

Os resultados apontam que não houve mudanças no comportamento tático individual dos jogadores em função das sessões de treinamento realizadas.

Esse resultado pode ser explicado devido às características das sessões de treinamento que os jogadores foram submetidos.

Os resultados das análises dos treinamentos mostram que a ênfase do

treinamento em termos de tempo consistiu em atividades que descaracterizam o jogo de futebol (Greco, 1998).

De acordo com a literatura, o treinamento isolado do gesto técnico pode ser um fator limitador no processo de ensino-aprendizagem e treinamento, pois é um obstáculo à evolução do nível de rendimento dos atletas, principalmente quando se trata da formação de jogador inteligente (Greco, 2001; Costa e colaboradores, 2010).

No futebol muitas vezes não há espaço e tempo para realizar a técnica de forma ideal, o que importa é a sua eficácia. Dessa maneira, a fragmentação do jogo em gestos técnicos no processo de ensino-

aprendizagem e treinamento, pode não expressar as demandas do jogo formal, as quais os componentes técnicos, físicos, táticos e psicológicos são exigidos simultaneamente (Clemente, 2016).

Diante disso, os resultados desse estudo evidenciam a necessidade de realizar exercícios mais específicos ao futebol, uma vez que as ações dos jogadores não consistem apenas em gestos técnicos.

Nesse sentido, a literatura tem preconizado a necessidade de jogadores desenvolverem competências para melhorar suas ações táticas no intuito de atingirem níveis mais elevados de rendimento (Kannekens, Elferink-Gemser, Visscher, 2009).

Este fato se torna ainda mais relevante ao se considerar que as ações físicas e técnicas do jogo adquirem pertinência quando relacionadas com as solicitações táticas (Teoldo, Guilherme, Garganta, 2015).

Portanto, para melhorar o comportamento tático individual dos jogadores é necessário enfatizar os aspectos táticos do jogo durante as sessões de treinamento.

Uma maneira de enfatizar os aspectos táticos do jogo de futebol, sem descurar das demais dimensões do jogo é utilizar os jogos reduzidos e condicionados (Clemente, 2016).

Esses jogos são utilizados pelos treinadores por reproduzirem as exigências do jogo formal de maneira contextualizada e estimular o desenvolvimento das componentes técnicas, físicas e táticas simultaneamente através da manipulação dos constrangimentos mais relevantes para cada comportamento otimizando o tempo de treinamento (Ometto e colaboradores, 2018).

Além disso, os jogos reduzidos e condicionados mantêm a essência e a especificidade do jogo formal em que essas componentes são indissociáveis (Hill-Haas e colaboradores, 2011; Clemente, Martins, Mendes, 2014).

Em termos de aplicação prática, este estudo aponta que o processo de ensino-aprendizagem e treinamento da técnica limita o desenvolvimento do conhecimento tático processual dos jogadores de futebol.

Dessa maneira, os treinadores devem utilizar exercícios específicos ao futebol nas sessões de treinamento no intuito de desenvolver as competências fundamentais para melhoria do comportamento tático individual dos jogadores, sobretudo nas categorias iniciais do processo de formação.

Em última análise, este estudo evidencia que os jogadores da categoria Sub-13 não modificam o comportamento tático individual após 18 sessões de treinamento.

Contudo, algumas limitações devem ser apontadas. Dentre essas limitações, não foram investigados o período no qual os jogadores estavam no planejamento do processo de ensino-aprendizagem e treinamento da categoria.

Essas informações poderiam melhorar o entendimento da escolha das atividades realizadas nas sessões de treinamento.

CONCLUSÃO

Conclui-se que 18 sessões de treinamento não foram suficientes para modificar o comportamento tático individual dos jogadores de futebol da categoria Sub-13.

Novos estudos devem ser realizados no intuito de investigar a influência das sessões de treinamento no comportamento tático individual dos jogadores.

Para isso, sugere-se aumentar o número de sessões para que supere as 18 utilizadas neste estudo e utilizar métodos de treinamento que contemplem exercícios mais específicos ao futebol.

REFERÊNCIAS

- 1-Clemente, F. M.; Martins, F. M. L.; Mendes, R. S. Periodization Based on Small-Sided Soccer Games: Theoretical Considerations. *Strength & Conditioning Journal*. Colorado Springs. Vol. 36. Num. 5. 2014. p. 34-43.
- 2-Clemente, F. Small-sided and conditioned games in soccer training the science and practical applications. Melgaço. Springer. 2016.
- 3-Costa, I.; Greco, P.; Garganta, J.; Costa, V. Mesquita, I. Ensino-aprendizagem e treinamento dos comportamentos tático-técnicos no futebol. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*. São Paulo. Vol. 9. Num. 2. 2010. p. 41-61.
- 4-Garganta, J. Modelação táctica do jogo de futebol: estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. Tese de Doutorado. Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto. Porto. 1997.

5-Giacomini, S. D.; Greco, P. J. Comparação do conhecimento tático processual em jogadores de futebol de diferentes categorias e posições. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*. Porto. Vol. 8. Num. 1. 2008. p. 126-136.

6-Greco, P. J. *Iniciação Esportiva Universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube*. Belo Horizonte. Editora UFMG. 1998.

7-Greco, P. J.; Aburachid, L. M. C.; Silva, S. R.; Morales, J. C. M. Validação de conteúdo de ações tático-técnicas do Teste de Conhecimento Tático Processual - Orientação Esportiva. *Motricidade*. Ribeira da Penha. Vol. 10. Num. 1. 2014. p. 38-48.

8-Greco, P. J.; Benda, N. R. *Iniciação Esportiva Universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico*. Belo Horizonte. Editora UFMG. 1998.

9-Greco, P.J. Métodos de ensino-aprendizagem-treinamento nos jogos esportivos coletivos. IN Silami, G.E.; Lemos, M.L.K.; Greco, P.J. *Temas Atuais VI - Educação Física e Esportes*. Belo Horizonte. Healt. 2001.

10-Gréhaigne, J. F.; Godbout, P. tactical knowledge in team sports from a constructivist and cognitivist perspective. *Quest*. Vol. 47. Num. 4. 1995. p. 490-505.

11-Hill-Haas, S. V.; Dawson, B.; Impellizzeri, F. M.; Coutts, A. J. Physiology of small-sided games training in football: a systematic review. *Sports Medicine*. Vol. 41. Num. 3. 2011. p. 199-220.

12-Kannekens, R.; Elferink-gemser, M. T.; Visscher, C. Tactical skills of world-class youth soccer teams. *Journal of Sports Sciences*. Abingdon. Vol. 27. Num. 8. 2009. p. 807-812.

13-Lima, C. O. V.; Matias, C. J. A. S.; Greco, P. J. O conhecimento tático produto de métodos de ensino combinados e aplicados em sequências inversas no voleibol. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*. São Paulo. Vol. 26. Num. 1. 2012. p. 129-147.

14-Matias, C. J.; Greco, P. J. Cognição & ação nos jogos esportivos coletivos. *Ciências & Cognição*. Vol. 15. Num. 1. 2010. p. 252-271.

15-Oliveira, A. F.; Beltrão, B.F. Silva, F.V. Metacognição e hemisfericidade em jovens atletas: direcionamento para uma pedagogia de ensino desportivo. *Revista Paulista de Educação Física*. São Paulo. Vol. 17. Num. 1. 2003. p. 5-15.

16-Ometto, L.; Vasconcellos, F. V. A.; Cunha, F.A.; Teoldo, I.; Souza, C. R. B.; Dutra, M. B.; O'Sullivan, M.; Davids, K. How manipulating task constraints in small-sided and conditioned games shapes emergence of individual and collective tactical behaviours in football: a systematic review. *International Journal of Sports Science and Coaching*. Brentwood. Vol. 13. Num. 6. 2018. p. 1200-1214.

17-Ric, A.; Hristovski, R.; Gonçalves, B.; Torres, L.; Sampaio, J.; Torrents, C. Timescales for exploratory tactical behaviour in football small-sided games. *Journal of Sports Sciences*. Abingdon. Vol. 34. Num. 18. 2016. p. 1723-1730.

18-Saad, M. A. Estruturação das sessões de treinamento técnico-tático nos escalões de formação do Futsal. Dissertação de Mestrado. Centro de Educação Física e Desporto. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2002.

19-Stefanello, J. M. F. A participação da criança no desporto competitivo: uma tentativa de operacionalização e verificação empírica da proposta teórica de Urie Brofenbrenner. Tese de Doutorado. Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física. Universidade de Coimbra. Coimbra. 1999.

20-Teoldo, I.; Guilherme, J.; Garganta, J. Para um futebol jogado com ideias: concepção, treinamento e avaliação do desempenho tático de jogadores e equipes. Curitiba. Appris. 2015. p. 319.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho teve apoio da CAPES, da SEESP-MG através da LIE, da FAPEMIG, do CNPq, da FUNARBE, da Reitoria, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa.

Recebido para publicação em 19/06/2019
Aceito em 19/04/2020